

1 **SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA**
2 **REUNIÃO DE CONSELHO**
3 **24 DE JULHO DE 2013**
4 **SALAS MANUEL BANDEIRA 3 E 4**
5 **MAR HOTEL RECIFE**
6 **RECIFE – PERNAMBUCO**

7
8 No dia 24 do mês de julho de 2013 (24/07/2013) realizou-se mais uma
9 reunião do Conselho da Sociedade Brasileira de Física – SBF, com início às
10 9h30, nas salas Manuel Bandeira 3 e 4 do Mar Hotel Recife em Recife –
11 Pernambuco, sob a presidência do Prof. Celso Pinto de Melo (Presidente)
12 e secretariada pelo Prof. Antonio Martins Figueiredo Neto (Secretário
13 Geral). Estavam presentes os membros do Conselho Prof. Silvio Roberto
14 de Azevedo Salinas, Profa. Maria Emilia Xavier Guimarães, Prof. Sylvio
15 Roberto Accioly Canuto, Prof. Sergio Machado Rezende, Prof. Paulo
16 Alberto Nussenzveig, Prof. Luis Carlos Bassalo Crispino, Prof. José David
17 Mangueira Viana e Prof. Caio Lewenkopf e os representantes convidados
18 da região Norte, Prof. Sanclayton Geraldo Carneiro Moreira, e da região
19 Centro Oeste, Prof. Tarcisio Marciano da Rocha Filho. Estavam ainda
20 presentes os membros da Diretoria Prof. Ronald Cintra Shellard (Vice-
21 Presidente), Prof. Alberto Saa (Secretário), Profa. Rita Maria Cunha de
22 Almeida (Tesoureira) e Profa. Sylvania Souza do Nascimento (Secretária
23 para Assuntos de Ensino). O Prof. Celso inicia a reunião comentando que
24 esta terá caráter de prestação de contas da Diretoria e informa que da
25 pauta constarão; 1) apresentação do relatório de gestão do biênio
26 2011/2013 e; 2) relatório financeiro de 2012/2013. O Presidente faz
27 alguns comentários antes de iniciar a reunião e relata que a SBF havia
28 programado algumas atividades para apresentação durante a 65ª reunião
29 anual da SBPC e, que por conta de falhas na organização, algumas delas
30 tiveram que ser canceladas. Neste momento o Conselheiro Prof. Luis
31 Carlos Crispino pergunta se na página da SBF há o anúncio da Assembléia
32 Geral Ordinária que será realizada às 18h00 deste mesmo dia, ao que o
33 Presidente responde que o aviso foi postado na página da SBF em acordo
34 com as regras impostas pelo estatuto. O Presidente informa que a reunião
35 será gravada e pergunta aos presentes se há algum impedimento. Não
36 havendo manifestações contrárias, o Presidente prossegue e diz que os
37 novos membros eleitos da Diretoria Prof. Carlos Chesman de Araujo
38 Feitosa (Tesoureiro), Prof. Ivo Hümmelgen (Secretário), Profa. Lucia
39 Helena Sasseron Roberto (Secretária para Assuntos de Ensino) e do
40 Conselho Prof. Sergio Barbosa Duarte (Conselheiro Titular), Profa. Suani

41 Tavares Rubim de Pinho (Conselheira Suplente) e Prof. Valdir Bezerra
42 (Conselheiro Suplente) participarão da reunião como convidados da
43 Presidência, e pede a todos os presentes que se apresentem aos demais,
44 solicitando aos novos diretores e conselheiros que se manifestem, se
45 assim o desejarem. Terminadas as apresentações, o Presidente informa
46 que a ata da reunião realizada no dia 8 de março de 2013 já havia sido
47 aprovada, de forma eletrônica, em 22 de março de 2013. O Presidente
48 passa então ao item 1 da pauta, Relatório de Gestão e dá informações
49 sobre: a) providências administrativas: ao longo destes últimos anos, com
50 uma demanda administrativa maior, houve necessidade de se fazer
51 ajustes no quadro de funcionários da SBF, em número e funções; b)
52 programa administrativo: a Profa. Rita Almeida, Tesoureira, atualiza as
53 informações sobre a situação do sistema administrativo, dizendo que por
54 fim ele está totalmente operacional e que os dados são atualizados
55 diariamente. O Presidente acrescenta que uma das ações administrativas
56 mais importantes foi ter contratado auditores externos para analisar as
57 contas da SBF e reestruturar seu organograma interno. O Presidente
58 continua e descreve a Comissão Fiscal, criada na reunião de Conselho de
59 julho de 2013 para analisar e vistoriar as contas da SBF, e informa que um
60 relatório dessa Comissão será apresentado mais tarde. O Presidente
61 continua e relata que o novo estatuto da SBF, votado em 2011, ainda está
62 pendente de registro por questões de adequação ao Novo Código Civil, e
63 que o Escritório de Advocacia Rubens Naves fez algumas sugestões para a
64 redação, inclusive incluindo um capítulo sobre a exclusão de sócios, o que
65 deverá ser feito em caráter de urgência para que se dê prosseguimento à
66 criação do IBF. O Presidente comenta que as mudanças na redação
67 deverão ser apresentadas aos sócios através de consulta pública, a ser
68 feita na página da SBF. Neste momento o Conselheiro Luis Carlos Crispino
69 solicita que os 2 estatutos, tanto o novo como o antigo, sejam colocados
70 com mais destaque na página da SBF. O Presidente pede que a alteração
71 sugerida pelos advogados no que se refere à exclusão de sócios seja lida
72 para que todos tomem conhecimento da inserção do novo item. O
73 Presidente pergunta aos Conselheiros se concordam em colocar o novo
74 estatuto, com as alterações propostas, em consulta pública por 30 dias,
75 acompanhado por um texto explicativo que deverá ser preparado pela
76 Comissão de Estruturação do IBF. Neste momento, o Conselheiro David
77 Viana indaga se o presente estatuto pode ser modificado na forma
78 proposta. O presidente coloca em votação a proposta de uma consulta
79 pública com texto introdutório que deverá ir para a página e aprovado (o
80 resultado da consulta pública será considerado como assembleia, que

81 aprovará ou não a inserção do item em questão). A proposta é aprovada
82 por unanimidade. O Presidente retorna ao item 1) da pauta, relato de
83 gestão, e fala sobre as Comissões de Área, cujos mandatos ainda estão em
84 vigência, comentando que tiveram um papel importante quando fizeram
85 análise do estado da arte de suas respectivas áreas, mas que nestes dois
86 últimos anos nenhuma delas apresentou relatos. O Presidente continua e
87 comenta sobre a Comissão de Energia e a Comissão Espacial, que
88 apresentaram relatórios na Reunião Geral da SBPC em 2012. O Presidente
89 continua relatando sobre as comissões e informa que a Comissão de
90 Relações de Gênero, que foi reconstituída em 2011, apresentou um
91 relatório que está disponível na página. A Profa. Suani de Pinho, membro
92 da Comissão de Gênero, e presente nesta reunião na condição de nova
93 Conselheira suplente eleita, relata as ações dos últimos dois anos e lê uma
94 carta assinada pela Profa. Elisa Saitovich, entregando-a ao Presidente. O
95 Presidente informa sobre a “1ª Conferência sobre Mulheres na Física” que
96 acontecerá em agosto no CBPF e solicita que o logo da SBF fique em
97 destaque na página do evento. Em seguida informa que os membros do
98 Conselho devem indicar nesta reunião a nova composição da Comissão de
99 Gênero, o que poderá ser feito à tarde. O Presidente passa a palavra à
100 Profa. Sylvania do Nascimento, Secretária para Assuntos de Ensino que
101 relata as ações da Comissão de Ensino a saber: I) encaminhamento de um
102 estudo sobre aumento de carga horária em Ensino de Física no Ensino
103 Médio; II) na área de divulgação, a vinda do projeto túnel da ciência do
104 Instituto Max Planck; III) mais uma edição da Escola para Professores
105 Brasileiros no CERN; IV) o projeto de uma escola no LNLS nos mesmos
106 moldes que a Escola no CERN. Neste momento, o Conselheiro Luis Carlos
107 Crispino pede mais detalhes sobre o encaminhamento da questão do
108 conteúdo do Ensino de Física no Ensino Fundamental, ao que a Profa.
109 Sylvania responde que a ação tomada foi a manifestação da SBF contra a
110 fusão das matérias de Física, Química e Biologia em uma só Ciências da
111 Natureza e reforma da grade curricular. Os Profs. Rita Almeida e Silvio
112 Salinas fazem alguns comentários a respeito do assunto. A Profa. Rita
113 Almeida traz algumas informações sobre o “Workshop em Ensino de
114 Física” e o Presidente diz que a sua organização é uma importante
115 ferramenta para garantir que as discussões sobre a grade curricular se
116 mantenham. O Presidente continua e informa que o CGEE poderá
117 organizar o evento, muito provavelmente no 2º semestre de 2013 e, que a
118 nova Diretoria poderia levar adiante o projeto já que muitas secretarias de
119 ensino estão inserindo nas grades curriculares a disciplina Ciências da
120 Natureza, em detrimento da Física, o que é uma situação bastante

121 preocupante. O Presidente diz que o CGEE já tem um técnico escalado
122 para organizar o workshop. Neste momento o Conselheiro Luis Carlos
123 Crispino comenta que o assunto deve ser prioritário para a nova Diretoria.
124 Ainda em referência ao item 1) da pauta, Relato de Gestão, o Presidente
125 passa a palavra ao Prof. Antonio Figueiredo, Coordenador da Comissão de
126 Reuniões para que relate as ações da Comissão. O Prof. Antonio
127 Figueiredo confirma que, de acordo com decisão tomada pelo Conselho na
128 reunião de 13 de outubro de 2011, o próximo “Encontrão” será realizado
129 em 2016. O Prof. Antonio Figueiredo continua o relato e faz comentários
130 sobre o Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada – ENFMC,
131 dizendo que o futuro do evento está em discussão. Neste momento, o
132 Prof. Ronald Shellard faz alguns comentários sobre o Encontro Nacional de
133 Partículas e Campos – ENFPC, que se realizará em agosto próximo, e diz
134 que a organização dos encontros promovidos pela SBF deve ser
135 repensada. O Conselheiro Sylvio Canuto comenta que as Comissões de
136 Área deveriam trabalhar sobre o assunto e o Conselheiro Luis Carlos
137 Crispino diz que parte dos recursos deveria ser alocada para financiar
138 alguns estudantes. O Presidente continua e dá informações sobre o “1º
139 Encontro Nacional de Física na Indústria”, que foi realizado no Instituto de
140 Física da USP – São Carlos - sob a coordenação do Prof. Tito Bonagamba,
141 dizendo que a idéia é que o evento faça parte do calendário oficial da SBF
142 e que este primeiro encontro foi muito bem sucedido. O Prof. Ivo
143 Hümmelgen, novo Diretor eleito, comenta sobre a importância do evento
144 e a necessidade de mantê-lo como evento regular do calendário da SBF, e
145 o Conselheiro Sergio Rezende concorda com a sugestão, comentando que
146 já houve um encontro semelhante organizado pela SBF e que resultou na
147 publicação de um livro, mas ainda tem dúvidas se ele deve ser anual. O
148 Conselheiro Silvio Salinas diz que houve grande progresso na área e
149 comenta que setores da Engenharia progrediram muito em relação à
150 integração com a indústria. O Presidente passa a palavra ao Conselheiro
151 Luis Carlos Crispino, que informa sobre o Encontro de Física na Indústria
152 realizado em Belém e diz que, durante mesa redonda na ocasião, sugeriu
153 que a SBF incentivasse ações para inserir alunos de física em estágios na
154 indústria. O Presidente diz que as sugestões dadas pelo Conselheiro Luis
155 Carlos Crispino devem ser estudadas pela nova Diretoria e colocadas para
156 a reflexão do Conselho para serem discutidas em próxima reunião. Ainda
157 no item 1) Relatório de Gestão, o Presidente continua falando sobre as
158 reuniões da SBF e comenta a questão da redução dos recursos liberados
159 pelas agências de fomento, o que deverá acarretar uma modificação em
160 relação aos subsídios que a SBF dá a seus sócios para participação nas

161 reuniões e, diz que outras sociedades científicas já não o fazem há algum
162 tempo, e que o assunto deveria começar a ser discutido. Neste
163 momento, o Presidente pergunta se o Conselheiro Luis Carlos Crispino
164 quer colocar sua proposição anterior em votação, ao que o Conselheiro
165 Crispino responde que a redação de um ofício para estimular a
166 participação dos alunos deveria ser pensada pelo Conselho. O Presidente
167 então sugere que ele discuta o assunto com a nova Diretoria, pois este é
168 um assunto de natureza operacional e não precisaria necessariamente
169 passar pelo Conselho. Ainda no item 1) Relatório de Gestão, o Presidente
170 pede à Profa. Rita Almeida que atualize as informações sobre o Mestrado
171 Nacional Profissional de Ensino de Física – MNPEF - e agradece as Profas.
172 Rita Almeida e Sylvania Nascimento pelo esforço para colocar o projeto em
173 andamento. A Profa. Rita Almeida informa que as aulas vão começar no
174 próximo mês de agosto e mostra uma tabela onde estão listados os pólos
175 credenciados, os docentes, o número de candidatos inscritos e aprovados,
176 a comissão que redigiu as provas, a seleção dos candidatos e diz que a
177 próxima ação é entrar em contato com a CAPES para efetivar a concessão
178 das bolsas e também a previsão de um financiamento para a organização
179 dos “workshops” de professores e alunos do mestrado, as reuniões anuais
180 da Comissão de Pós- Graduação e visitas aos pólos. A Profa. Rita informa
181 que nos próximos dias haverá uma reunião em Brasília para alinhar os
182 financiamentos mencionados e explica também o projeto para confecção
183 de material didático, comentando que a demanda administrativa será
184 maior na medida que o mestrado cresça. O Conselheiro Sergio Rezende
185 ressalta que o mestrado é uma importante iniciativa e pergunta qual é a
186 grade curricular e a Profa. Rita a descreve, acrescentando que há também
187 uma transposição didática, disciplinas eletivas e estágios em sala de aula.
188 O Prof. Sergio Duarte, novo Conselheiro eleito, faz algumas perguntas
189 sobre detalhes do mestrado, assim como outros Conselheiros, e a Profa.
190 Rita continua explicando. O Conselheiro David Viana pergunta como
191 chegaram ao valor de R\$ 50,00 para a taxa de inscrição e ela diz que
192 tomaram como base taxas de inscrição semelhantes. O Conselheiro Sylvio
193 Canuto explica como a CAPES avaliou o programa com nota 4. O Prof.
194 Tarcisio Marciano, convidado da Região Centro-Oeste, comenta que a
195 nova Diretoria e o Conselho devem continuar apoiando o programa,
196 apesar de alguma polêmica que houve no seu lançamento. O Presidente
197 continua ainda no item 1) Relatório de Gestão e solicita ao Prof. Alberto
198 Saa que relate a situação das revistas da SBF. O Prof. Alberto Saa comenta
199 o encerramento da “Revista de Física Aplicada e Instrumentação” – RFAI,
200 faz algumas considerações sobre o “Brazilian Journal of Physics”

201 comentando a ótima oportunidade que foi a avaliação para Qualis B1 e os
202 benefícios alcançados com a edição feita pela Springer. O Prof. Alberto Saa
203 faz um relatório da “Revista Brasileira de Ensino de Física” – RBEF,
204 afirmando que esta é muito importante para a comunidade e que tem
205 enorme potencial de leitores, mas há problemas no seu processo de
206 edição. Neste momento o Conselheiro Silvio Salinas, Editor pro tempore
207 da RBEF, confirma com alguns comentários as dificuldades de editoração
208 da revista, sua situação atual e os problemas com o financiamento da
209 mesma. O Conselheiro Sergio Rezende comenta sobre a importância da
210 profissionalização das publicações da SBF. O Prof. Alberto Saa continua e
211 menciona a importância de manter as edições da “Física na Escola” e as
212 dificuldades de arranjar financiamento para sua publicação, e diz que
213 estiveram procurando alguns editores para a publicação, mas que não
214 houve interesse da parte deles. Neste momento, o Conselheiro Caio
215 Lewenkopf pergunta se há algum problema em que ela seja mantida
216 somente na forma eletrônica, ao que o Prof. Alberto Saa responde que os
217 problemas de editoração continuarão os mesmos. O Conselheiro Paulo
218 Nussenzveig pergunta qual é o impacto das revistas e diz que seria
219 necessário um estudo sobre o assunto, o que deveria ser analisado pelo
220 Conselho em data futura. Neste momento o Presidente interrompe a
221 reunião para o almoço. A reunião recomeça às 14h00, e o Presidente
222 passa ao item 2) da pauta, Relatório Financeiro e pede à Profa. Rita
223 Almeida, Tesoureira, que apresente os relatórios de julho de 2011 a julho
224 de 2012, e de julho de 2012 a julho de 2013. Antes de relatar a situação
225 financeira da SBF a Profa. Rita Almeida informa que o sistema
226 administrativo está finalmente operacional. Após o relato detalhado dos
227 itens financeiros da SBF pela Profa Rita, inclusive sobre o Seguro Saúde
228 Bradesco, o Presidente comenta que a meta de alcançar uma reserva
229 técnica segura já vinha sendo tratada desde gestões anteriores, e que
230 agora, finalmente, chegou-se ao valor ideal de 2 mensalidades e meia. O
231 Presidente também comenta que as ações da SBF estão, agora, facilmente
232 acessíveis a qualquer pessoa e que os lançamentos financeiros só não são
233 apresentados na sua íntegra na Assembléia Geral por uma questão de
234 segurança. Por este motivo, na reunião de Conselho de 25 de julho de
235 2012, por proposta da Diretoria foi criada uma Comissão Fiscal formada
236 pelos Profs. Miguel Gusmão, Marina Nielsen e David Viana para que esta
237 possa dar conta da situação financeira da SBF. Neste momento o
238 Presidente solicita ao Conselheiro David Viana que apresente o relatório
239 da Comissão, recebido em 19 de julho de 2013. O Conselheiro David Viana
240 faz uma apresentação do resultado da análise feita pela comissão, que se

241 baseou nos dados do período de maio de 2012 a maio de 2013, dados
242 estes que estão lançados no sistema administrativo da SBF. Foram
243 analisadas a movimentação gerada pelos eventos, as receitas da SBF
244 (anuidades, taxas de inscrição e aluguel de imóvel) e as despesas (folha de
245 pagamento, manutenção do prédio, manutenção geral, serviços,
246 comunicação social, impostos, cotas da IUPAP e outras). O Conselheiro
247 também menciona o exame da conta do seguro Bradesco, confirmando as
248 informações anteriores dadas pela Tesoureira e aproveita para comentar
249 o fato de que há alguns sócios com atraso no pagamento das anuidades e
250 que, no entanto, continuam no plano do seguro saúde. O Conselheiro
251 sugere que seja solicitado a estes sócios que regularizem sua situação.
252 Finalmente, o Conselheiro David Viana conclui sua apresentação
253 afirmando que não foram encontradas irregularidades. Ainda no item 1)
254 da pauta, Relatório de Gestão, o Presidente explica aos novos membros da
255 Diretoria e novos Conselheiros o processo de criação do IBF e pede aos
256 Profs. Alberto Saa e Antonio Figueiredo que atualizem as informações.
257 Alguns presentes fazem perguntas sobre o assunto. O Prof. Alberto Saa
258 confirma que a direção do IBF será contratada e que poderá ser
259 remunerada e que, neste momento, o Prof. Paulo Nussenzeig é o seu
260 diretor pro tempore. Neste momento o Presidente dá as boas vindas ao
261 Prof. Ricardo Galvão, novo Presidente eleito, que se junta aos demais. O
262 Prof. Galvão agradece e faz algumas perguntas sobre o IBF, e diz que
263 gostaria de saber como será a sustentação financeira da SBF em relação
264 ao IBF. O Prof. Alberto Saa responde que a SBF dará as diretrizes sobre os
265 gastos do IBF. Há troca de idéias sobre a questão das taxas de inscrição e
266 do seguro saúde e a receita da SBF. Há mais algumas perguntas e troca de
267 idéias entre os presentes sobre o IBF. O Presidente, então, diz que na
268 reunião de Conselho do dia 8 de março de 2013 foi dada a partida para a
269 fundação do IBF, após consulta pública indicada pelo Conselho, mas que o
270 IBF ainda não está em funcionamento, e que a comissão de
271 implementação está tomando as providências necessárias para começar o
272 processo. O Conselheiro Luis Carlos Crispino comenta que a criação do IBF
273 transcende à Diretoria e que, portanto, não vê urgência numa decisão,
274 uma vez que o Conselho ainda tem alguns questionamentos, ao que o
275 Presidente responde que nesta reunião o IBF não está em pauta, mas sim
276 um relatório de gestão e, portanto a Diretoria está apenas informando as
277 providências que têm sido tomadas desde a última reunião de Conselho
278 em março de 2013. O Presidente continua relatando o item 1) da pauta e
279 informa que para a preservação da memória da SBF todos os documentos
280 que estavam disponíveis, em papel, na sua sede foram digitalizados, e que

281 os mesmos se encontram disponíveis na página, e que é importante
282 manter estas informações atualizadas. O Presidente continua seu relato e
283 descreve a situação da OBF, informando que o comitê de busca para um
284 novo coordenador da Olimpíada Brasileira de Física – OBF – não recebeu
285 nenhuma proposta de candidatura. Neste momento o Conselheiro David
286 Viana atualiza as informações sobre a OBF, dizendo que a mesma se
287 encontra em sua 15ª edição e que os participantes estão na ordem de
288 700.000 e que os recursos são conseguidos junto ao CNPq. O Conselheiro
289 David Viana continua e informa sobre a OBFEP – Olimpíada Brasileira de
290 Física das Escolas Públicas, dizendo que o projeto já está implantado
291 nacionalmente e que neste ano houve a participação de 1 milhão de
292 estudantes, número que será mantido este ano a pedido do MCTI, que
293 ainda não liberou os recursos na sua totalidade. O Prof. Galvão pergunta
294 se as olimpíadas têm objetivos diferentes, ao que o Conselheiro David
295 responde que um dos objetivos da OBF é a preparação dos alunos
296 premiados para participarem das olimpíadas internacionais e que o
297 objetivo da OBFEP é a melhoria da educação básica. O Presidente continua
298 seu relato de gestão, item 1) da pauta, e informa que o relatório “A Física
299 e o Desenvolvimento Nacional” atendeu às indagações dos sócios sobre a
300 descrição do perfil da comunidade, e continua comentando que há poucos
301 físicos nas empresas, provavelmente como resultado da não
302 regulamentação da profissão, e que o Brasil ainda tem um longo caminho
303 a percorrer em termos de inserção de pesquisadores. Ainda no mesmo
304 item 1) o Presidente fala sobre a publicação “Science Impact” feita pelo
305 IOP, sob encomenda da SBF, apresentando o estado da arte da Física
306 brasileira. O Presidente comenta sobre o Prêmio José Leite Lopes de
307 melhor tese de doutoramento, confirmando que o processo está em
308 andamento dentro do previsto. Em seguida o Presidente comenta sobre as
309 secretarias regionais dizendo que há necessidade de uma reformulação no
310 seu formato. O Conselheiro David Viana ainda faz algumas perguntas
311 sobre a reserva técnica do seguro saúde, e o Prof. Alberto Saa as
312 responde. O Presidente comenta que esta gestão deu ênfase especial à
313 presença internacional da SBF, organizando algumas ações como
314 aumentar o número das cotas na IUPAP para permitir uma maior presença
315 brasileira nesta instituição. Informa também que em 2012, sob a
316 coordenação do Prof. Ricardo Galvão realizou-se no Rio de Janeiro a 2ª
317 Conferência de Física dos Países de Língua Portuguesa – 2ª CFPLP – que
318 teve uma avaliação muito positiva e recomenda que a presença brasileira
319 em futuras reuniões da comunidade se mantenha em bom número. Em
320 seguida fala sobre o PLAF, programa de integração regional, informando

321 que os editais foram lançados e que houve uma boa resposta. Neste
322 momento o Prof. Marcelo Knobel, novo Conselheiro eleito, esclarece que
323 houve certa demora, pois a comissão precisou se organizar para começar
324 o processo. O Presidente então comenta que o governo quer aumentar a
325 sua participação na América Latina. O Conselheiro Luis Carlos Crispino
326 informa que o resultado após as 3 chamadas para editais de mobilidade,
327 eventos e cátedras itinerantes foi o seguinte: a) na 1ª chamada foram
328 aprovados 2 projetos para cátedras itinerantes, b) na 2ª chamada não
329 houve nenhuma proposta e na c) 3ª chamada, 2 propostas de cátedras
330 itinerantes, 3 para eventos e 5 de mobilidade e que em data próxima será
331 aberta mais uma chamada. O Conselheiro Crispino propõe que haja maior
332 divulgação do PLAF, principalmente nas regiões mais afastadas e menos
333 acessíveis, e alguns presentes fazem comentários sobre o programa. O
334 Presidente continua com o relato de gestão item 1) da pauta, e informa
335 que a Escola do CERN já está na sua 4ª edição e diz que este é um
336 programa muito bem sucedido e que tem contado sempre com o apoio da
337 CAPES e do Prof. Nilson Garcia, que o vem coordenando desde sua
338 primeira edição. O Prof. Shellard informa que neste ano, a exemplo do
339 que ocorreu em 2012, os professores selecionados também irão a Lisboa.
340 O Presidente informa que está em andamento um estudo para elaboração
341 de um programa semelhante em laboratórios brasileiros. O Presidente
342 continua, e relata o andamento bem sucedido do projeto de intercâmbio
343 SBF/APS, feito com apoio do CNPq. Em seguida, o Presidente atualiza as
344 informações sobre o projeto da regulamentação da profissão de Físico,
345 que está no Senado, e que talvez haja uma possibilidade de aprovação
346 nesta Casa ainda no 2º semestre. Finalizando, o Presidente retoma a
347 questão da renovação dos membros da Comissão de Gênero e há alguns
348 comentários por parte dos presentes, mas não havendo um consenso, o
349 Conselheiro Paulo Nussenzweig propõe que o mandato dos membros seja
350 prolongado até a próxima reunião de Conselho o que foi aceito por
351 unanimidade. Não havendo mais assuntos de pauta o Presidente encerra a
352 reunião às 16h45.

353

354 Presidente:

355

356 Celso Pinto de Melo

357

358 Secretário Geral:

359

360 Antonio Martins Figueiredo Neto